

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação - Início setembro /2019 Fim julho /2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Vítor Gordon, nº 1 – R/c 1200-482 Lisboa

Tel. 213 255 326

Pedagogico.geral@epbjc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Rui Pereira Fonseca Ferreira – Presidente da Direção Pedagógica – tel. 213 255 330 – direcao.pedagogica@epbjc.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça – Maria Graciete Martins da Cruz e Augusto Coelho Praça

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Assumimos como missão proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos. Prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas e, ao mesmo tempo, contribuir para que estes sejam cidadãos ativos e participativos. Deste modo, podemos contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país, ao desenvolvermos uma formação/educação de qualidade dos futuros trabalhadores.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório, em que todas as vias devem ter igual dignidade.

A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do Ensino.

A EPBJC valoriza e defende o futuro do Ensino Profissional de qualidade e recusa a sua descaraterização ou subvalorização.

Cada jovem tem o direito a desenvolver-se como pessoa e ser social.

Somos uma escola inclusiva, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, como contraponto ao individualismo e à visão caritativa e “assistencialista”, favorecendo a cooperação em detrimento da competição que exclui.

Definimos dois grandes objetivos:

- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;

- Promover a educação pela cidadania, tendo como principal referência os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a Escola

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para responder à sua atividade nacional, a EPBJC dispõe de órgãos nacionais e de órgãos por delegação.

1- São órgãos nacionais

a) A Direção; A Direção da Escola é assumida pela Direção da Associação Para o Ensino Bento de Jesus Caraça

b) A Direção Pedagógica; A Direção Pedagógica é o órgão responsável pela gestão e orientação pedagógica da Escola. Sendo um órgão colegial, é constituído pelo/a Presidente e pelos/as Diretores/as Pedagógicos/as das Delegações

c) O Conselho Diretivo; O Conselho Diretivo é o órgão de apoio e consulta da Direção e da Direção Pedagógica, no âmbito da gestão da Escola, sendo constituído pelo/a Presidente da Direção, Diretor/a Geral, Direção Pedagógica, Diretores/as das delegações, Diretor/a dos Serviços Pedagógicos e Diretor/a Administrativo-Financeiro

2- São órgãos por delegação:

- a) A Direção da Delegação; A Direção da Delegação é o órgão responsável pela gestão corrente e direção pedagógica da delegação da Escola e é constituído por Diretores/as Pedagógico e Diretores/as das delegações
- b) A Comissão Pedagógica; A Comissão Pedagógica é um órgão de apoio e consulta à direção da Delegação e é constituída pela Direção da Delegação, Orientadores/as Educativos/as de Turma, Coordenadores/as de Curso e outros Técnicos Superiores de Educação
- c) O Conselho Consultivo; É um órgão de consulta constituído pela direção da Delegação, pelos/as Coordenadores/as de Curso, por representantes dos/as alunos/as, dos pais ou encarregados/as de educação, dos/as docentes, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação
- d) O Conselho de Turma; É o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo/a Orientador/a Educativo/a de Turma, Coordenador/a de Curso, por todos/as os/as professores/as e formadores/as da turma, por um/a representante dos pais e Encarregados/as de Educação e dos/as alunos/as e, eventualmente, pelo/a psicólogo/a.
- e) Assembleia de Turma; A Assembleia de Turma é composta por todos/as os/as alunos/as da turma. O/A Orientador/a Educativo da Turma participa nas reuniões da Assembleia de Turma, podendo intervir, informar e esclarecer, mas não votar, desempenhando um papel de supervisão.
- f) Conselho de Delegados; É um órgão de consulta da Direção da Delegação. É constituído pelos delegados de turma da delegação e presidido pela Direção da Delegação que o convoca e define a sua ordem de trabalhos.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Delegação do Barreiro

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 / 2018		2018 / 2019		2019 / 2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador/a Sociocultural	3	71	3	65	3	65
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2	50	3	67	3	65
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	3	75	3	73	3	69
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1	25	1	22	1	20

Delegação de Beja

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Apoio à Infância	3	76	3	75	3	68
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	-	-	-	-	1	26
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	71	3	65	2	36

Delegação de Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2 a)	23	3 a)	36	2 a)	24
Profissional	Técnico/a de Juventude	2 a)	30	3 a)	36	3 c)	38
Profissional	Técnico/a de Transportes	1 a)	11	-	-	-	-
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1 a)	8	-	-	-	-
Profissional	Técnico/a de Logística	-	-	-	-	1	21

a) Turma agregada

b) Uma das turmas é agregada

c) Duas das turmas são agregadas

W
M

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Artes Gráficas	3	71	3	70	3	69
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	75	3	75	3	70
Profissional	Técnico/a de Gestão Programação de Sistemas Informáticos	3	71	3	72	3	73
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	24	1	22	1	20

Delegação do Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	80	3	80	3	72
Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação Sistemas Informáticos	4	109	5	128	6	147
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	76	3	77	3	76

Delegação do Seixal

Tipologia do curso	Designação do curso	2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	79	3	78	3	74
Profissional	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	81	3	82	3	79
Profissional	Técnico/a de Receção	3	79	3	81	3	78

N.º de Turmas/Grupos de Formação
N.º de Alunos
(Totais por curso,
em cada ano letivo) *

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo de Escola 2020/2023
Documento Base e Plano de Ação
Plano de Atividades e Orçamento 2020
Resultados do Ano Letivo 2019/20
Balanço anual 2019/2020

Relatório de Progresso Anual 2018/19
Relatório do Operador e Plano de Melhoria
Grau de Satisfação dos Empregadores (2015/2018)
Relatório de Atividades e Contas 2019
Listagem de Protocolos /Acordos de Cooperação

Disponíveis em: <https://epbjc.pt/institucional/garantia-da-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 30/01/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Ainda que não sejam de natureza fundamental, sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade:

- melhorar e diversificar as formas de publicação e divulgação dos resultados da avaliação e revisão;
 - sistematizar e resumir, nos documentos, o texto sobre a Missão, Visão e Valores da instituição;
 - intensificar e diversificar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo as de natureza politécnica, com vista a melhor informar e orientar os alunos e possam optar pelo prosseguimento de estudos para o ensino superior.
- Entretanto, estas recomendações já foram concretizadas, nomeadamente, na página da internet (sítio) da EPBJC estão acessíveis todos os documentos relevantes da atividade da Escola, quer a nível do Planeamento, quer dos resultados. Em cada delegação, são afixadas as metas e resultados e dado conhecimento a todos os parceiros. O Projeto Educativo, revisto durante o ano de 2020, para o triénio 2020/23 passou a incluir um capítulo específico com a Missão, Visão e Valores da EPBJC. Alargamos o número de parcerias com instituições do ensino superior, nomeadamente, do ensino politécnico.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano letivo 2019/2020 matricularam-se na EPBJC 1251 alunos, dos quais 1190 nos Cursos Profissionais e 61 nos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Ao longo do ano desistiram 100 alunos (8,4%) nos Cursos Profissionais (CP) e 5 nos CEF (8,2%). No ano letivo anterior, 2018/2019, a taxa de desistência foi de 10,3%.

Nos cursos profissionais a taxa de desistência foi igual à prevista na meta que tínhamos definido no processo do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET (8%). As delegações com maior taxa de desistência foram em Beja e Guimarães, com 18,5% e 16,9% respetivamente. Nas restantes delegações as taxas variam entre os 4,7% em Lisboa, 6,5% no Seixal, 6,8% no Barreiro e 7,1% no Porto.

A taxa de Absentismo foi de 6% e mais de metade (61%), foi injustificado.

Por ultrapassagem do limite de faltas ao módulo havia necessidade de "compensar" cerca de 2% do total do volume de horas de formação tendo sido compensadas 82% destas faltas.

Quanto à taxa de absentismo, a meta definida para 2019/2020 (7%) no Sistema de Garantia da Qualidade foi alcançada. Quanto ao aproveitamento escolar, usamos dois indicadores: o volume de módulos não realizados (NR) e a percentagem de alunos com pelo menos um NR.

O Volume de NR foi de 3,2% tendo piorado relativamente ao ano anterior (2,8%). A maioria dos módulos NR registou-se no 10º ano.

Cerca de 27% dos alunos tem pelo menos um módulo NR e relativamente ao ano anterior (29%) regista-se uma ligeira melhoria. É no 10º e 11º anos que se registam mais alunos com NR, ambos com 37% e apenas 8% no 12º ano.

Relativamente ao volume de módulos não realizados (NR) conseguimos igualar a meta estabelecida (3%), bem como no que respeita ao indicador da taxa de módulos NR (% de Alunos) obtivemos também o estabelecido como meta no sistema EQAVET (27%).

O quadro I sintetiza estes resultados referentes ao ano letivo 2019/2020.

ht
pp

Quadro I - Indicadores Anuais (2019/2020) do Sistema EQAVET – Cursos Profissionais

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Guimarães		Lisboa		Porto		Seixal		Média Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 17/20	70%	62%	64%	60%	68%	51%	77%	69%	87%	82%	79%	83%	76%	71%
Taxa de Desistência	Ano Letivo 19/20	10%	7%	7%	19%	15%	17%	4%	5%	6%	7%	8%	7%	8%	8%
	Ciclo Formação 17/20	30%	34%	30%	34%	32%	38%	23%	26%	15%	17%	20%	13%	24%	25%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 19/20	8%	7%	10%	6%	8%	7%	4%	5%	7%	6%	10%	7%	7%	6%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 19/20	30%	29%	20%	28%	28%	22%	14%	24%	30%	31%	30%	25%	27%	27%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 19/20	3%	3%	8%	4%	4%	4%	2%	2%	6%	3%	5%	3%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 19/20	90%	91%	93%	76%	85%	78%	96%	95%	94%	90%	92%	91%	92%	89%

O ciclo de formação mais recente de que dispomos de dados é o de 2016/2019, em que a taxa de conclusão foi apurada em dezembro e os restantes indicadores nos meses de fevereiro e março de 2020.

A taxa de conclusão foi de 70%, um pouco pior do que o ciclo anterior em que foi de 76%, mas bastante melhor que os ciclos anteriores. São resultados que importam consolidar.

A taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 73%, dos quais 46% estavam a trabalhar e 30% no desemprego, pois não trabalhavam nem estudavam. De acordo com o inquérito feito aos empregadores cerca de 60% estavam a trabalhar na área do curso e o grau de satisfação era de 96%.

Proseguiram estudos 27%, cerca de 35% para licenciaturas e 48% para os Cursos Técnico Superiores Profissionais.



Quadro III – Resultados do ciclo de formação 2016/2019

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Guimarães	Lisboa	Porto	Seixal	Média Nacional
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 16/19	70%	63%	47%	70%	80%	75%	70%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 16/19	78%	62%	93%	64%	57%	94%	73%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 16/19	15%	14%	7%	43%	25%	33%	26%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 15/18	100%	91%	100%	95%	100%	94%	96%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 16/19	22%	38%	7%	36%	43%	6%	27%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC								
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 16/19	24%	32%	53%	23%	19%	18%	25%
Taxa Absentismo	Ciclo Formação 16/19	8%	8%	8%	6%	7%	8%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ciclo Formação 16/19	26%	28%	32%	24%	34%	32%	29%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ciclo Formação 16/19	3%	4%	3%	2%	2%	3%	3%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 26% em todas as delegações
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações
		O3	Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O4	Que pelo menos 34% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação
		O5	Que cerca de 33% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
AM3	Satisfação dos Empregadores	O6	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas
		O7	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 93%
AM4	Formação	O8	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação
		O9	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional

AM5	Divulgação	O10	Melhorar o envolvimento do conjunto dos stakeholders
		O11	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas
AM6	Assiduidade	O12	Taxa global de absentismo de 7%
		O13	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%
		O14	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%
AM7	Processos	O15	Manter o Processo administrativo atualizado

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 21	Setembro 21
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 20	Outubro 20
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 20	Maio 21
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 20	Julho 21
	A5	Fazer planos individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 20	Julho 21
	A6	Planos Semanais de Trabalho de Ensino a Distância, se e quando necessário	Setembro 20	Julho 21
	A7	Envolver encarregados de educação	Setembro 20	Julho 21
	A8	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 20	Julho 21
	A9	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 20	Julho 21
	A10	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 21	Julho 21
	A11	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 21	Julho 21
	A12	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 21	Julho 21
	A13	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 21	Julho 21
	A14	Contactar empregadores	Fevereiro 21	Março 21
AM2				
AM3				

	A15	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 20	Maio 21
AM4	A16	Criar plano de formação	Setembro 20	Dezembro 20
	A17	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 21	Junho 21
AM5	A18	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 20	Julho 21
	A19	Publicitar os resultados	Setembro 20	Julho 21
AM6	A20	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 20	Julho 21
	A21	Desenvolver atempadamente mecanismos de “compensação” de horas definidas pela Escola	Setembro 20	Julho 21
AM7	A22	Atualizar o Manual de Procedimentos – Processo Administrativo	Setembro 20	Julho 21

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Concluimos o processo de adesão ao Sistema de Garantia da Qualidade do EQAVET com a auditoria realizada no dia 08/01/2020 e atribuição do selo de conformidade pelo período de 3 anos. Foi o reconhecimento de um processo em que ao longo dos anos fomos construindo uma cultura da qualidade em que se procura conhecer os resultados, avaliar os processos e monitorizar os procedimentos. O ano de 2019/2020 foi um ano de consolidação de todo este trabalho, em que melhoramos muito a visibilidade dos nossos resultados e o envolvimento dos nossos parceiros (alunos, professores, encarregados de educação, empregadores e trabalhadores). Construámos um Plano de Formação de Docentes e não Docentes que só não foi mais concretizado devido ao confinamento provocado pelo Covid-19.

O envolvimento dos professores e dos alunos na definição e avaliação das metas e objetivos foi plenamente conseguido. Podemos e devemos melhorar e aprofundar Projetos Curriculares de Turma e de Curso, que devem refletir melhor o que já se faz e os desafios que pretendemos assumir. Concretizando, em cada uma das 56 turmas, os Conselhos de Turma definiram as metas e objetivos para o ano letivo, de acordo com os indicadores em uso. As Assembleias de Turma deram o seu parecer e os Encarregados de Educação foram ouvidos e deram os seus contributos. Os Conselhos de Turma Trimestrais avaliaram os resultados e aprovaram os respetivos Planos Estratégicos (Revisão), com as medidas e estratégias para atingir os objetivos. Devido à pandemia no final do 2º e 3º período não se realizaram as Assembleias de Turma nem as reuniões com os Encarregados de Educação.


Em cada delegação a respetiva Comissão Pedagógica definiu as metas e objetivos e trimestralmente avaliou os respetivos resultados.

Devido à pandemia o Conselho de Delegados só avaliou os resultados no início do 2º período. Os Conselhos Consultivos de cada delegação compostos por empregadores, entidades locais, professores, alunos e trabalhadores deram o seu parecer sobre a oferta formativa, as metas e objetivos a atingir. A Direção Pedagógica definiu e avaliou regularmente (2 reuniões por trimestre) os indicadores a nível nacional e tomou as medidas necessárias para que fossem alcançadas.

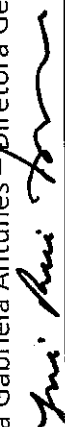
A Direção, no âmbito das suas responsabilidades, criou condições para que os objetivos fossem atingidos.

Em julho de 2020, as Comissões Pedagógicas de cada delegação definiram as propostas de metas e objetivos para o ano letivo 2020/21 e o ciclo de formação 2018/21, tendo a Direção Pedagógica aprovado estes indicadores.

Os Relatores



(Ana Gabriela Antunes – Diretora Geral)



(José Rui P.F. Ferreira) 7/01/2021

(Localidade e data)